



II EDIÇÃO

CONIMAPS

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

CAPÍTULO 17

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic21062023.17>

**CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA: IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO
FISIOTERAPÊUTICA**

**CARE FOR THE ELDERLY IN PRIMARY CARE: IMPORTANCE OF
PHYSIOTHERAPY ACTION**

FRANCISCA GABRIELA PINHO ROCHA

Fisioterapeuta Residente em Saúde da Família pela Universidade Federal do Delta do
Parnaíba - UFDPAR

WILZIANE PAZ GOMES ARAÚJO

Fisioterapeuta Residente em Saúde da Família pela Universidade Federal do Delta do
Parnaíba - UFDPAR

AMANDA MARIA BRITO DA SILVA

Fisioterapeuta Residente em Saúde da Família pela Universidade Federal do Delta do
Parnaíba - UFDPAR

LAIZ MARIA MACHADO DE SOUZA

Fisioterapeuta pela Faculdade Uninassau Parnaíba

JÉSSICA BRENDA SANTOS ARAÚJO

Fisioterapeuta pela Faculdade Uninassau Parnaíba

FRANCISCA THIELY FONTENELE DOS SANTOS

Fisioterapeuta pela Faculdade Uninassau Parnaíba

ALANNA RHAMAYANA BONIFÁCIO FONTENELE

Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba -
UFDPAR

RAYANA FONTENELE ALVES

Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

WALANY FONTENELE CERQUEIRA

Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAR

REBECA BARBOSA DA ROCHA

Doutoranda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAR

**RESUMO**

Objetivo: Analisar as publicações referentes a atuação do fisioterapeuta na saúde do idoso em nível de atenção primário, na medida em que visa fortalecer e acentuar a importância deste profissional na AB, além de investigar as experiências que envolvem a fisioterapia na saúde do idoso. **Metodologia:** realizada uma pesquisa do tipo revisão de literatura através da seleção de artigos científicos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (Medline), no período de março a junho de 2023. A pesquisa foi realizada a partir do questionamento: “Qual a importância da atuação fisioterapêutica no cuidado ao idoso atendido na atenção básica?”. **Resultados e Discussão:** conforme as pesquisas realizadas nos bancos de dados, citados anteriormente, encontrou-se um total de 105 artigos para análise. Destes, após a leitura dos títulos e resumos 94 artigos foram descartados, restando assim 11 estudos para leitura na íntegra. Após a leitura do texto completo, de acordo com os critérios de exclusão, 06 artigos foram descartados. Desta forma, 05 estudos contemplaram os critérios de inclusão e foram selecionados para a elaboração dos resultados. **Considerações Finais:** Todos os trabalhos selecionados para esta revisão de literatura ressaltaram a importância das atividades desenvolvidas pela fisioterapia no cuidado ao idoso na atenção básica, indicando os resultados satisfatórios deste profissional a esse nível de atenção.

Palavras-chave: Idoso; Atenção básica; Fisioterapia.

ABSTRACT

Objective: To analyze the publications referring to the role of the physiotherapist in the health of the elderly at the primary care level, insofar as it aims to strengthen and emphasize the importance of this professional in PC, in addition to investigating the experiences involving physiotherapy in the health of the elderly. **Methodology:** a literature review type of research was carried out through the selection of scientific articles in the databases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (Lilacs) and International Health Sciences Literature (Medline), in the period from March to June 2023. The research was carried out from the question: “What is the importance of physiotherapeutic action in the care of the elderly assisted in primary care?”. **Results and Discussion:** according to the research carried out in the aforementioned databases, a total of 105 articles were found for analysis. Of these, after reading the titles and abstracts, 94 articles were discarded, leaving 11 studies for full reading. After reading the full text, according to the exclusion criteria, 06 articles were discarded. Thus, 05 studies met the inclusion criteria and were selected for the elaboration of the results. **Final Considerations:** All works selected for this literature review highlighted the importance of activities developed by physiotherapy in elderly care in primary care, indicating the satisfactory results of this professional at this level of care.

Keywords: Elderly; Basic care; Physiotherapy.



1. INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento é caracterizado por mudanças físicas e biológicas que envolvem diferentes alterações que ocorrem no organismo ao longo do tempo, ocasionadas pelo declínio na diminuição celular, resultante do próprio processo natural e dinâmico que é o envelhecer humano. No decorrer deste processo, existem algumas perdas cognitivas e de fatores físicos referentes ao envelhecimento, principalmente, quanto ao tônus e força muscular, audição, entre outros aspectos. Além de potenciais problemas de memorização, atenção e linguagem (MENEZES et al., 2018).

O Brasil caminha rapidamente rumo a um perfil demográfico cada vez mais envelhecido. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o segmento populacional que mais aumenta na população brasileira é o de pessoas idosas, com taxas de crescimento de mais de 4% ao ano para a década de 2012 a 2022, representando, no mesmo período, um incremento médio de mais de 1 milhão de pessoas idosas por ano (BRASIL, 2021).

Com objetivo de garantir os direitos, o bem-estar e a dignidade das pessoas idosas na sociedade, em 1996 foi regulamentada a Política Nacional do Idoso (PNI) e posteriormente a Portaria Ministerial n.º. 1.395 de 1999, anuncia a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI). Esta, abrange diversas áreas da saúde do idoso, com foco na prevenção, promoção, assistência e reabilitação, visando garantir uma melhor qualidade de vida para a população idosa. Assim, com o aumento populacional de pessoas idosas no Brasil, os profissionais de saúde são influenciados a se transformar para melhor atender essa população. Dessa forma, destaca-se a importância da atuação de todos os profissionais que possuem relação direta com os idosos como médicos, psicólogos, nutricionistas, enfermeiros e especialmente fisioterapeutas (ANTONIO et al., 2016).

Considerando princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), fundamentado em três níveis de atenção (primário, secundário e terciário), inserir os profissionais de Fisioterapia na Atenção Básica (AB), que é o maior suporte do SUS, pode ajudar a otimizar a prestação de serviços. Portanto, busca prevenir o agravamento da doença e com isso diminuir o número de casos que precisam de atendimento a nível secundário e terciário, além de reduzir gastos públicos, evitar o aumento do número de agravos, assim como, assistir as carências da população assistida pelos serviços de Fisioterapia (SILVA et al., 2022).

Diante disso, observa-se a relevância de se analisar como se dá a atuação do fisioterapeuta na saúde do idoso, buscando-se investigar quanto a sua importância na promoção da saúde, na prevenção e no acompanhamento de patologias e agravos que acometem a



população idosa. Portanto, a presente pesquisa tem o objetivo de analisar as publicações referentes a atuação do fisioterapeuta na saúde do idoso em nível de atenção primário, na medida em que visa fortalecer e acentuar a importância deste profissional na AB, além de investigar as experiências que envolvem a fisioterapia na saúde do idoso.

2. METODOLOGIA

Para elaboração deste trabalho, foi realizada uma pesquisa do tipo revisão de literatura através da seleção de artigos científicos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (Medline), no período de março a junho de 2023.

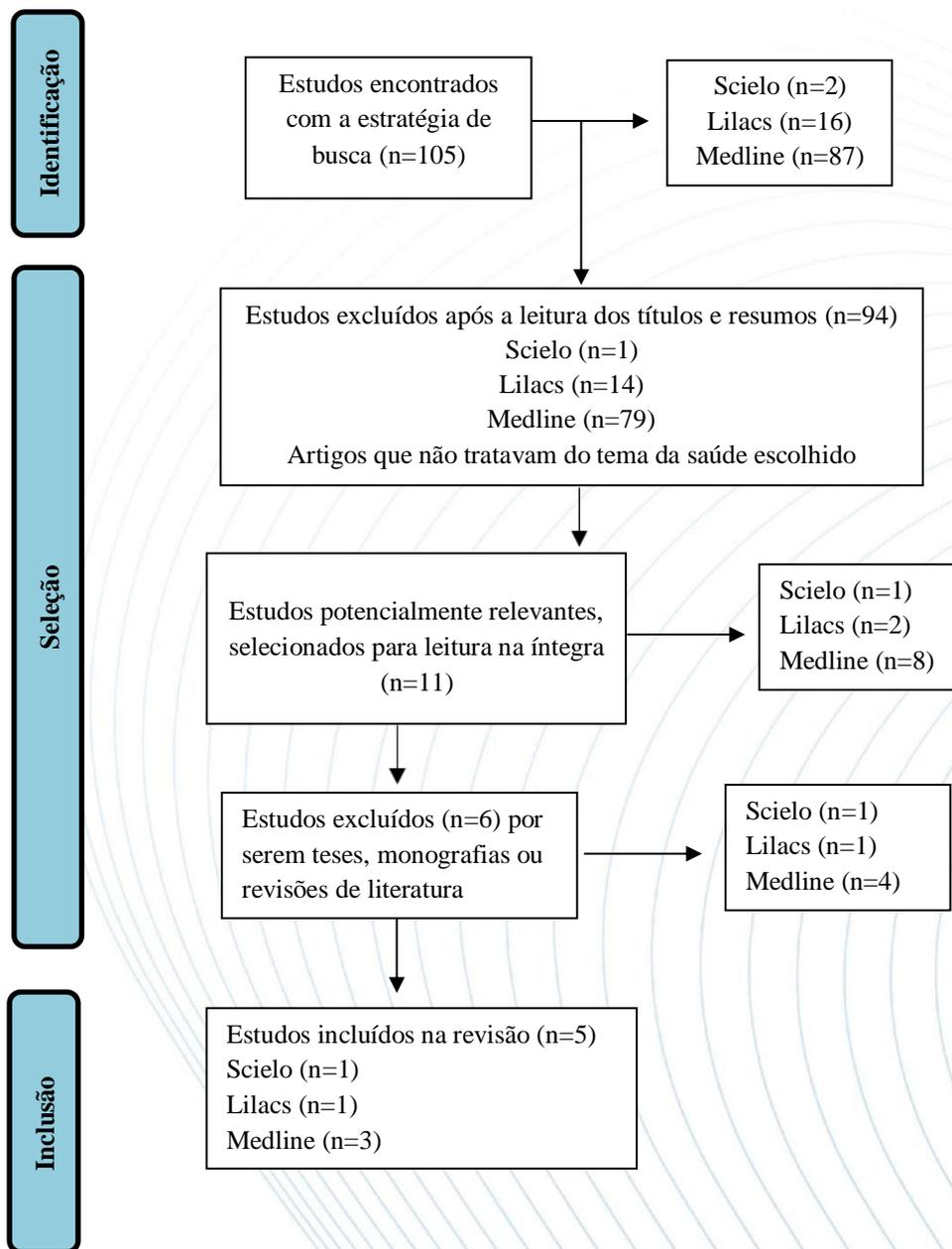
A pesquisa foi realizada a partir do questionamento: “Qual a importância da atuação fisioterapêutica no cuidado ao idoso atendido na atenção básica?”. Para tal, foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) na língua portuguesa: 'idoso', 'atenção básica', 'fisioterapia'. Para sistematizar as buscas foram utilizados os operadores booleanos com o seguinte esquema: (*idoso AND atenção básica AND fisioterapia*).

Como critérios de inclusão, foram utilizados apenas artigos brasileiros, tendo em vista que o SUS e a atenção básica são políticas públicas nacionais, também foram utilizados apenas artigos publicados nos últimos dez anos (2013-2023). Os seguintes critérios de exclusão foram aplicados: artigos que não tratavam do tema da saúde escolhido, artigos de revisão, artigos duplicados e publicações referentes a resumos, dissertações, teses e monografias.

Para seleção dos estudos, inicialmente foi feita a leitura dos títulos encontrados, seguido da leitura dos resumos e, posteriormente, a leitura na íntegra dos estudos. Assim, conforme as pesquisas realizadas nos bancos de dados, citados anteriormente, encontrou-se um total de **105** artigos para análise. Destes, após a leitura dos títulos e resumos **94** artigos foram descartados, restando assim **11** estudos para leitura na íntegra. Após a leitura do texto completo, de acordo com os critérios de exclusão, **06** artigos foram descartados. Desta forma, **05** estudos contemplaram os critérios de inclusão e foram selecionados para a elaboração dos resultados.

Um fluxograma foi criado para facilitar o entendimento do processo de seleção dos artigos do estudo (Figura 1).

Figura 1- Fluxograma de seleção dos estudos



Fonte: autores, 2023.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram incluídos um estudo da base de dados LILACS, um estudo da SciELO e três estudos da Medline. Portanto, totalizou-se uma amostra final de **05** estudos nesta revisão bibliográfica que trata sobre a importância da atuação fisioterapêutica no cuidado ao idoso inserido na atenção básica do Brasil de 2013 a 2023. A partir disso, com o objetivo de organizar e apresentar os dados coletados, foi elaborado um quadro síntese com as informações: autor/ano de publicação, título, objetivo e conclusão (Quadro 1).



Quadro 1- Informações dos artigos selecionados para a revisão bibliográfica (continua)

Autor/ Ano	Título	Objetivo	Conclusão
Rech et al., 2013	Intervenção fisioterapêutica orientada aos idosos baseada no nível de conhecimento e atitudes sobre diabetes mellitus	Caracterizar os idosos com DMII, praticantes de atividade física de um Centro de Atenção Integral à Saúde.	Conclui-se que quanto ao conhecimento da doença os idosos apresentaram escores satisfatórios quanto ao autocuidado, após a intervenção fisioterapêutica; e os escores obtidos em relação à atitude mostram dificuldades para o enfrentamento da doença.
Tomasi et al., 2017	Incontinência urinária em idosas: práticas assistenciais e Proposta de cuidado âmbito da atenção primária de saúde.	Identificar o conhecimento e as práticas assistenciais sobre a incontinência urinária em mulheres idosas e desenvolver proposta de cuidado a essas mulheres para a promoção da saúde no âmbito da atenção primária de saúde.	Recomenda-se implementar ações de capacitação com estes profissionais, com vistas à promoção da saúde para o autocuidado.
Freitas et al., 2020	Abordagem fisioterapêutica da incontinência urinária em idosos na atenção primária em saúde	Avaliar os benefícios da abordagem fisioterapêutica da IU em idosos em uma unidade básica de saúde (UBS) de Belém (PA).	Este estudo apontou os benefícios de uma abordagem educativa e prática voltada para o fortalecimento dos MAP em idosos com queixas urinárias relacionadas à IU.

**Quadro 1-** Informações dos artigos selecionados para a revisão bibliográfica (conclusão)

Autor/ Ano	Título	Objetivo	Conclusão
Santos et al., 2020	Capacidade funcional de idosos acompanhados pela Fisioterapia de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde.	Avaliar a capacidade funcional dos idosos acompanhados por uma unidade de Atenção Primária à Saúde pela Fisioterapia	A avaliação da capacidade funcional demonstrou a estratificação de idosos em vulnerabilidade física, requerendo o desenvolvimento de ações de intervenção em grupos ou projetos terapêuticos no território.
A Ciole G.G; Batista H.L, 2013	Promoção da saúde e prevenção de incapacidades funcionais dos idosos na estratégia de saúde da família: a contribuição da fisioterapia.	Expor ações de promoção da saúde e prevenção das incapacidades funcionais na terceira idade para que as equipes de saúde da família possam estimular os idosos a mudarem seus hábitos e viverem suas vidas com melhor qualidade.	O envelhecimento e, em especial, suas sequelas físicas são fortemente suscetíveis às práticas de promoção e de prevenção. Ao considerarmos o enorme potencial da incorporação de ações da fisioterapia, de promoção da atividade física e laboral nas ações das equipes de saúde da família.

Fonte: autores, (2023).

As ações realizadas pela fisioterapia no contexto da atenção básica têm enfoque na atenção individual e coletiva tanto a nível preventivo quanto de reabilitação junto aos diferentes grupos da comunidade, dentre eles, o grupo que abrange as pessoas idosas acima de 60 anos. Assim, atuar com o público idoso traz inúmeros desafios para o cuidado tendo em vista as diferentes patologias que geralmente acompanham esse público (FONSECA et al., 2016).

Partindo desse ponto, o estudo de Rech et al. (2013) buscou caracterizar os idosos com Diabetes Melitus (DM), praticantes de atividade física de um Centro de Atenção Integral à Saúde, segundo variáveis sociodemográficas e clínicas, além de analisar os escores de conhecimento e atitude em relação à doença. Em um outro estudo, Petermann et al., (2015) evidenciou que a DM representa um importante problema de saúde no Brasil, pois sua



incidência, prevalência e comorbidades tem crescido no decorrer dos anos.

A pesquisa constituiu-se em um programa de intervenção fisioterapêutico educativo e cinesioterapia em grupo, composto por alongamentos, atividades aeróbicas e de fortalecimento. Nos resultados encontrou uma diminuição significativa para os valores de circunferência abdominal, Índice de Massa Corporal (IMC) e pressão arterial sistólica pós a intervenção, não havendo diferença quanto a pressão arterial diastólica. Com relação ao nível de entendimento dos idosos sobre a DM foi observado a melhora desse entendimento após a realização das atividades educativas (RECH et al., 2013).

Dois estudos (TOMASI et al., 2017; FREITAS et al., 2020) abordavam a atuação fisioterapêutica na Incontinência Urinária (IU) em nível de atenção primário. Tomasi et al. (2017) enfatizou a importância do fisioterapeuta na orientação de mulheres idosas atendidas nas UBS quanto aos cuidados para a prevenção de IU como: hábitos alimentares saudáveis, uso correto de medicamentos, controle das doenças crônicas, medidas para prevenir constipação, evitar o tabagismo e álcool, entre outros. Visto que, esses fatores de risco podem prevenir e/ou minimizar os sintomas.

Além disso, o fisioterapeuta pode colaborar de forma significativa no tratamento da IU por meio dos ensinamentos e informações quanto ao uso adequado da musculatura do assoalho pélvico (MAP), principalmente no contexto das mulheres idosas, onde a coordenação motora já está prejudicada, a contração isolada da musculatura pélvica é mais difícil (TOMASI et al., 2013). Para Freitas et al. (2020) mesmo na atenção básica é possível obter resultados sobre a IU e qualidade de vida submetidos a abordagem fisioterapêutica. E sobre os efeitos do fortalecimento dos MAP's, sendo praticado de forma individual ou coletiva, indicou que a abordagem em grupo possui uma melhor relação custo-benefício, demonstrando não ser menos eficaz que a abordagem individual, no entanto é necessária a continuação dos exercícios, para a manutenção dos benefícios.

Santos et al. (2020) avaliaram a capacidade funcional de idosos atendidos em uma UBS aplicando a Short Physical Performance Battery (SPPB), que consiste na avaliação de três itens: equilíbrio estático em pé, velocidade de marcha em passo habitual e habilidade de levantar-se de uma cadeira. Do total, 20,1% (n=7) demonstraram bom desempenho (de 10 a 12 pontos), 51,4% (n=18) dos avaliados apresentaram moderado desempenho (7 a 9 pontos), seguidos de 22,8% (n=8) com baixo desempenho (4 a 6 pontos), e somente 5,7% (n= 2) dos idosos apresentaram incapacidade ou desempenho muito ruim (0 a 3 pontos).

Assim, a maioria dos idosos avaliados obtiveram um desempenho moderado. Diante das mudanças do perfil demográfico da população brasileira, é imprescindível que o profissional



fisioterapeuta utilize ferramentas para identificação de idosos com redução de mobilidade, alterações cognitivas e limitações funcionais. Perante ao exposto, os autores concluem que avaliação da capacidade funcional serve como um importante recurso para estratificação de idosos em vulnerabilidade física e para o desenvolvimento de ações de intervenção fisioterapêutica em grupos ou projetos terapêuticos (SANTOS et al., 2019).

O fisioterapeuta pode atuar na ESF, mesmo não sendo um profissional participante da equipe mínima, podendo se inserir via NASF, via residência multiprofissional ou por meio da inclusão deste profissional na equipe de acordo com as necessidades de cada território como no PSF de Londrina, São Paulo e Sobral (FONSECA et al., 2016). A pesquisa de Aciole e Batista (2013) teve como objetivo contribuir para a incorporação das práticas fisioterapêuticas entre as equipes da ESF. Destaca que as abordagens ainda são majoritariamente direcionadas à assistência e não a promoção da saúde.

Assim, tendo em vista que o envelhecimento e, em especial, suas sequelas físicas são fortemente suscetíveis às práticas de promoção e de prevenção, é importante que o fisioterapeuta desenvolva ações de promoção da saúde e prevenção de doenças entre os idosos, podendo ser por meio de grupos de atividade física, ou de educação para a manutenção da qualidade de vida do idoso, reduzindo ou retardando os efeitos deletérios trazidos pelo processo de envelhecimento, como a diminuição da força muscular e incapacidade funcional (ACIOLE; BATISTA, 2013).

O estudo de Aveiro et al. (2011) corrobora com essas afirmações e traz que a nível de reabilitação, o fisioterapeuta na AB pode realizar atendimentos individuais na unidade ou em domicílio, especialmente a idosos acamados, através de exercícios de cinesioterapia e estimulação cognitiva, técnicas de Kabat, Bobath, entre outras e também de orientar cuidadores quanto à prevenção de deformidades, feridas e úlceras.

4. CONCLUSÃO

Todos os trabalhos selecionados para esta revisão de literatura ressaltaram a importância das atividades desenvolvidas pela fisioterapia no cuidado ao idoso na atenção básica, indicando os resultados satisfatórios deste profissional a esse nível de atenção. Além disso, as evidências científicas demonstram que além da prevenção de agravos, a assistência fisioterapêutica, favorece o acesso dos usuários que têm nela uma alternativa terapêutica de modo a melhorar a qualidade de vida à população já acometida por algum agravo.

Assim, pode-se concluir que as atividades de promoção à saúde, prevenção e tratamento



de agravos de forma individual ou coletiva, bem como, atuação do fisioterapeuta junto à equipe de Saúde da Família é de extrema relevância no cuidado ao idoso, assim como, de promover a inclusão na sociedade desse público e ampliar o acesso a saúde. Nesse sentido, recomenda-se que as atividades desenvolvidas pelos fisioterapeutas na atenção básica sejam divulgadas e publicadas por meio de novas produções científicas afim de proporcionar a disseminação de experiências e fortalecer a atuação fisioterapêutica nas UBS.

REFERÊNCIAS

- ACIOLE, G. G.; BATISTA, L. H. Promoção da saúde e prevenção de incapacidades funcionais dos idosos na estratégia de saúde da família: a contribuição da fisioterapia. **Saúde em Debate**, v. 37, n. 96, p. 10–19, 2013.
- ANTONIO, A. C. F. T. D. et al. Cuidado ao idoso na atenção básica: práticas de educação em saúde do fisioterapeuta. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [S.L.], v. 29, n. , p. 5-15, 30 dez. 2016. Fundacao Edson Queiroz. <http://dx.doi.org/10.5020/18061230.2016.sup.p5>.
- AVEIRO, M. C. et al. Perspectivas da participação do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família na atenção à saúde do idoso. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 1467-1478, 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232011000700082>.
- BRASIL, Boletim temático da biblioteca do Ministério da Saúde / **Ministério da Saúde**, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Assuntos Administrativos, Divisão de Biblioteca do Ministério da Saúde. – v. 1, n. 1 (mar. 2021)-. –Brasília : Ministério da Saúde, 2021.
- FREITAS, C. V. et al. Abordagem fisioterapêutica da incontinência urinária em idosos na atenção primária em saúde. **Fisioterapia e Pesquisa**, [S.L.], v. 27, n. 3, p. 264-270, jul. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1809-2950/19015527032020>.
- FONSECA, J. M. A. et al. A fisioterapia na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [S.L.], v. 29, n. 2, p. 288-294, 30 jun. 2016. Fundacao Edson Queiroz. <http://dx.doi.org/10.5020/18061230.2016.p288>.
- MENEZES, J. N. R. et al. A visão do idoso sobre o seu processo de envelhecimento. **Revista Contexto & Saúde**, v. 18, n. 35, p. 8-12, 2018. <https://doi.org/10.21527/2176-7114.2018.35.8-12>.
- PETERMANN, X. B. et al. Epidemiologia e cuidado à diabetes mellitus praticado na atenção primária à saúde: uma revisão narrativa. **Saúde (Santa Maria)**, [S.L.], v. 41, n. 1, p. 49-56, 30 jun. 2015. Universidad Federal de Santa Maria. <http://dx.doi.org/10.5902/2236583414905>.
- PETERMANN, X. B; BRANDALIZE, E. M. G. Atuação da Fisioterapia na saúde do idoso na Atenção Básica no Brasil de 2013 a 2017. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 12, n. 10, p. 260–283, 2018.
- RECH, V. et al. Intervenção fisioterapêutica orientada aos idosos baseada no nível de



II EDIÇÃO

CONIMAPS

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

conhecimento e atitudes sobre diabetes mellitus. **Fisioterapia Brasil**, [S.L.], v. 14, n. 4, p. 301-305, 18 jul. 2016. Convergences Editorial. <http://dx.doi.org/10.33233/fb.v14i4.408>.

SANTOS, C. S. et al. Capacidade funcional de idosos acompanhados pela fisioterapia de uma unidade de Atenção Primária à Saúde. **Revista Fisisenectus**, [S.L.], v. 7, n. 2, p. 23-38, 23 abr. 2020. Revista Fisisenectus. <http://dx.doi.org/10.22298/rfs.2019.v7.n2.5120>.

SILVA, C. L. C. et al. O benefício da atuação fisioterapêutica ao idoso atendido na atenção básica: uma revisão integrativa. **Revista Diálogos em Saúde**, [S.I.], v. 5, n. 1, p. 42-59, 2022.

TOMASI, A. V. R. et al. Urinary incontinence in elderly people: care practices and care proposal in primary health care. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.L.], v. 26, n. 2, p. 1-9, 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017006800015>.